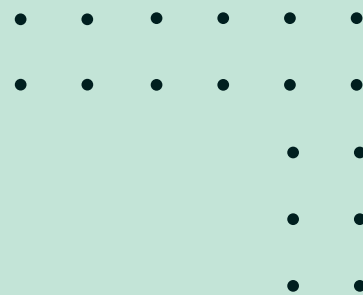
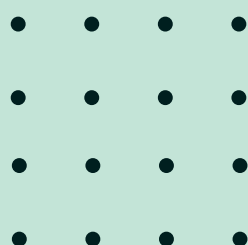


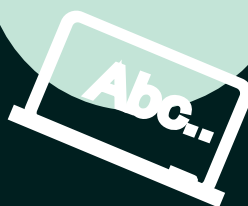
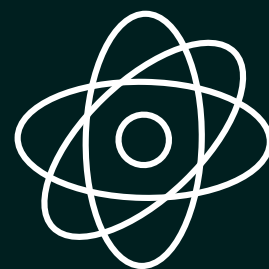
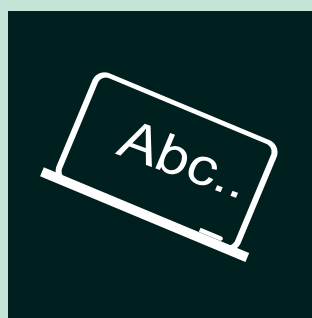
PRODUTO
TÉCNICO/TECNOLÓGICO



CARTILHA
PEDAGÓGICA:
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO
EM CONTEXTO



PETRÔNIO CAVALCANTE
MARIA SOCORRO LUCENA LIMA
FRANCIONE CHARAPA ALVES



aBC



REDENÇÃO-2021

FICHA TÉCNICA

Texto: Petrônio Cavalcante

Revisão: Kah Dantas

Projeto Gráfico: Samara Gilvania dos Reis Ferreira

Arte final: Samara Gilvania dos Reis Ferreira

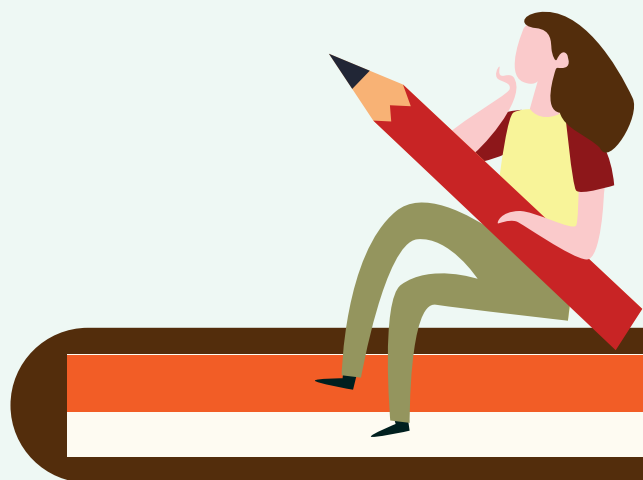
Orientação: Profª. Maria Socorro Lucena Lima e

Profª. Francione Charapa Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
INTRODUÇÃO	05
CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE DIZEM OS TEÓRICOS	06
ASPECTOS GERAIS SOBRE A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE FORTALEZA/CE	08
PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21



APRESENTAÇÃO

Prezados(as) leitores(as), este Produto Técnico/Tecnológico, oriundo da pesquisa intitulada “*Formação em contexto: um estudo de caso com professoras dos anos iniciais de Fortaleza, Ceará*”, traz uma proposta de formação em contexto com base nos resultados da dissertação que teve, como participantes, professores de uma escola pública municipal localizada no município de Fortaleza/CE.

Esta cartilha foi elaborada por Petrônio Cavalcante, professor da rede municipal de Fortaleza/CE e discente do Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente (PPGEF -UNILAB/IFCE- Campus Maranguape), sob orientação da Prof^ª. Dra. Maria Socorro Lucena Lima, professora da pós-graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e da Prof^ª. Dra. Francione Charapa Alves, professora adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

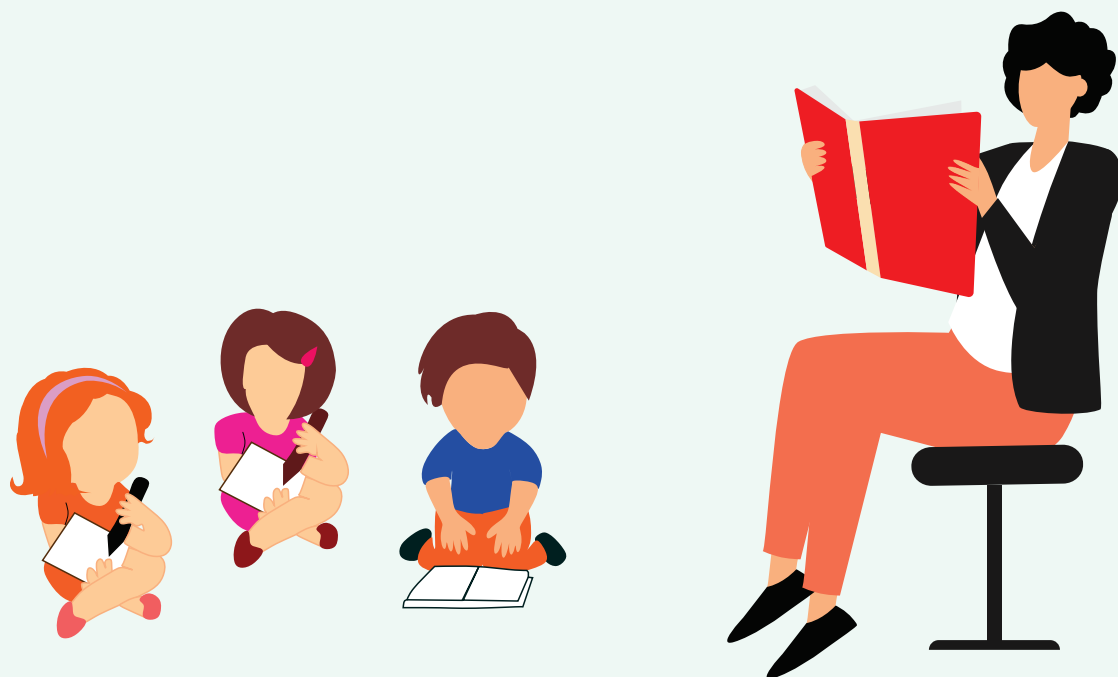
A cartilha tem o intuito de contribuir para a melhoria da *formação em contexto* desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza/CE (SME) e do planejamento e execução da *formação em contexto* realizada pelos coordenadores pedagógicos, além de fazer os professores refletirem sobre a importância da *formação em contexto* na prática docente, evidenciando, neste material, as vozes dos professores participantes da pesquisa, que atuam no magistério há, no mínimo, 17, e, no máximo, 42 anos.

Nesse sentido, acreditamos que suas percepções, suas vivências, seus saberes e experiências podem ajudar na ressignificação da *formação em contexto* no município de Fortaleza, e, consequentemente, contribuir de forma significativa para o aperfeiçoamento da prática docente.

Este produto é direcionado à Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza/CE, responsável pela política de formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos. Estes que, além de desenvolverem seu papel na coordenação, também são incumbidos de elaborar e ministrar a *formação em contexto* para os professores que lecionam na rede municipal desse município. No entanto, ressaltamos que esta cartilha está disponível para todos os profissionais da educação e para os demais interessados que desejam adquiri-la.

Logo, para que esta cartilha fosse elaborada, tomamos como base os resultados da dissertação que foram obtidos com a aplicação de entrevista com 07 professores que lecionam nos anos iniciais em uma escola pública, localizada em Fortaleza/CE, especificamente na Regional IV. Desse modo, através deste Produto Técnico/Profissional, buscamos elaborar orientações baseadas nas percepções dos professores a respeito da *formação em contexto*, tal como na fundamentação de teóricos que trabalham a temática em questão.

No que se refere à fundamentação teórica, utilizamos as concepções de Lima (2001), Gatti (2008), Imbernón (2010; 2016), Orsolon (2014), Martins (2018), dentre outros. Além desses autores, nos fundamentamos na *Orientações Gerais para o Desenvolvimento do Trabalho Pedagógico do Ensino Fundamental* (FORTALEZA, 2019).



INTRODUÇÃO

A formação em contexto que acontece dentro da própria escola, com foco nas vivências, saberes e experiências dos professores, vem sendo, nas últimas décadas, uma temática bastante discutida, evidenciada em pesquisas acadêmicas nacionais e internacionais.

Nesse sentido, compreende-se que a formação continuada de professores é elementar na construção de uma educação de qualidade, igualitária, democrática e humanizada. Portanto, julgamos necessário compreender os limites e as possibilidades da *formação em contexto* nas percepções dos professores que atuam na rede Municipal de Fortaleza/CE, bem como de que forma esses profissionais se constituem enquanto trabalhadores da educação.

Tal trabalho emergiu destas inquietações que surgem quando se para e pensa em como acontece a *formação em contexto* no município de Fortaleza: o que se entende por *formação em contexto*? Há algum dispositivo legal que norteia a *formação em contexto*? Qual é a concepção de *formação em contexto* presente na Política de Formação Continuada de Professores do município de Fortaleza/CE? A *formação em contexto* leva em consideração a vida, a formação e os saberes dos professores? O que os professores entendem por *formação em contexto*? Como se dá a participação dos professores na elaboração da *formação em contexto* na escola? Como se dá a concretização da *formação em contexto* na prática cotidiana dos docentes? Qual a contribuição da *formação em contexto* na prática pedagógica dos professores?

A partir desses questionamentos é que a dissertação e o Produto Técnico/Tecnológico a ele associado ganharam estrutura e se efetivaram. Para tal, as entrevistas e os momentos com os professores se constituíram como relevantes para a construção deste material. Assim, os teóricos citados neste material, na nossa percepção, fazem mais que orientar, mas buscam construir novas possibilidades e reflexões, uma vez que agora temos um Produto Técnico/Tecnológico que aborda a *formação em contexto*, junto das considerações dos professores.

Dessa maneira, além desta introdução, a Cartilha Pedagógica traz uma proposta de formação em contexto que foi dividida em quatro partes. São elas: concepção de formação continuada; o que dizem os teóricos; aspectos gerais sobre a *formação em contexto* do município de Fortaleza/CE; proposta de *formação em contexto*; e considerações finais.

Na próxima seção, evidenciamos algumas concepções teóricas sobre formação continuada.

CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE DIZEM OS TEÓRICOS

Na atualidade, a formação continuada é compreendida como um espaço de fala, de ensino, de aprendizagem e, além disso, de resistência. Portanto, é um lugar que permite desconstruir e construir novos conhecimentos, no que diz respeito ao trabalho docente, com o objetivo de estabelecer ações transformadoras e de diálogo entre a teoria e a prática.

Além disso, a formação continuada também é entendida como parte do desenvolvimento profissional que acontece ao longo da carreira do magistério, trazendo um novo sentido à prática pedagógica, contextualizando novas oportunidades e ressignificando o desempenho do trabalho dos professores em sala de aula (LIMA, 2001; IMBERNÓN, 2010).

Gatti ressalta que o significado que a formação continuada tem hoje é resultante dos debates internacionais, sendo definida como o “[...] aprimoramento de profissionais nos avanços, renovações e inovações de suas áreas, dando sustentação à sua criatividade pessoal e a de grupos profissionais em função dos arranjos nas produções científicas, técnicas e culturais” (2008, p. 37). Nesse sentido, a formação continuada se configura como um espaço para o diálogo sobre a trajetória de vida pessoal e profissional, fortalecendo a autonomia e a esperança por intermédio de práticas individuais e coletivas que reconheçam os espaços formativos, especialmente as escolas que têm potencial e podem proporcionar aos seus professores uma formação continuada na perspectiva reflexiva.

Ainda segundo Gatti (2008), além dessas questões, é interessante levar em consideração os aspectos socioculturais que perpassam a vida individual e grupal e também se configuram como determinantes que marcam as concepções sobre educação, ensino, papel dos professores e as práticas pedagógicas associadas.



Ressaltamos que, em relação ao aspecto individual, esse é relevante no sentido de identificar as necessidades particulares, pessoais, cognitivas e as expectativas dos professores como sujeitos e como profissionais, socializando-as para as equipes e a escola, suscitando a participação, a corroboração e a (auto)reflexão entre os envolvidos no processo formativo e no seu contexto de trabalho.

Evidenciamos ainda que, em relação ao trabalho em coletividade, não significa dizer que esse constitui atividades homogêneas. Muito além disso, os trabalhos construídos em grupo possibilitam a compreensão de problemas enraizados na prática pedagógica dos professores. Assim, juntos, esses profissionais poderão buscar caminhos coerentes para certos problemas, considerando o contexto de cada professor. Portanto, “é preciso enfatizar que esse trabalho coletivo não pressupõe uma homogeneização. Pelo contrário, a contradição pode e deve ser compreendida como propulsora dos avanços” (MARTINS, 2018, p. 30).

Nesse sentido, defendemos a valorização da formação continuada de professores em espaços formativos que, no nosso caso, estão dentro das escolas da educação básica, possibilitando a construção da identidade profissional dos docentes. Assim como Lima (2001), compreendemos o professor como um indivíduo que possui inteligência, portanto esta deve estar em constante construção junto de sua identidade profissional.

Por fim, considerando o que foi discutido aqui, a formação continuada se caracteriza como primordial para o crescimento individual e coletivo, formativo e profissional dos professores. Portanto, ela se faz necessária na profissão docente, visto que leva esse profissional a refletir sobre seu trabalho pedagógico, possibilitando-o reconstruir e construir novas concepções e significados no seu trabalho.

Na próxima seção, apresentamos os aspectos gerais sobre a *formação em contexto* do município de Fortaleza/CE, que também é uma formação continuada, em serviço.



ASPECTOS GERAIS SOBRE A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE

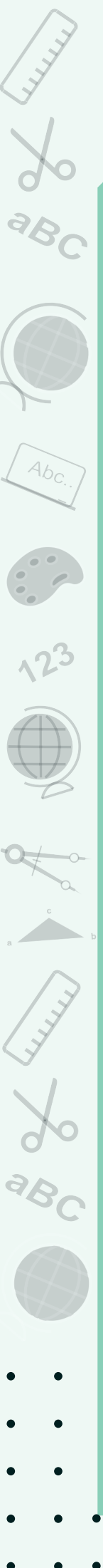
Ressaltamos que fundamentamos esta parte do produto nas *Orientações Gerais para o Desenvolvimento do Trabalho Pedagógico do Ensino Fundamental* (FORTALEZA, 2019), documento que aborda ligeiramente a *formação em contexto*, além de tratar de outras questões relevantes para o cumprimento das aulas e para o desenvolvimento do trabalho docente no município, tais como: papel dos professores; planejamento; componente curricular; processo avaliativo; Atendimento Educacional Especializado (AEE); Sala de Recursos Multifuncionais (SEM), dentre outros.

Dito isso, no município de Fortaleza/CE, a *formação em contexto* que se caracteriza por ser uma formação continuada em serviço, que acontece no próprio ambiente de trabalho dos professores, “foi pensada a partir dos resultados de observações, acompanhamentos, diálogos, leituras e discussões” executados pela Secretaria Municipal de Educação (SME), no sentido de responder às necessidades formativas singulares de cada escola da rede municipal (FORTALEZA, 2019, p. 14). Nesse sentido, a *formação em contexto* é pensada na perspectiva colaborativa, a partir de um diálogo entre coordenação pedagógica e os professores, considerando a organização de um espaço participativo dos momentos formativos que engloba todos os membros do processo de (re)construção de significados do trabalho desenvolvido pelos professores.

É importante dizer que, nesse processo, os coordenadores pedagógicos se configuram como agentes articuladores, formadores e transformadores das escolas municipais de Fortaleza/CE, visto que são responsáveis por organizar e ministrar a *formação em contexto*.

Sendo assim, esses profissionais têm a missão de estimular nos professores a reflexão sobre sua própria prática docente, através de “momentos coletivos de troca de experiências e de protagonismo do professor” (FORTALEZA, 2019, p. 23).

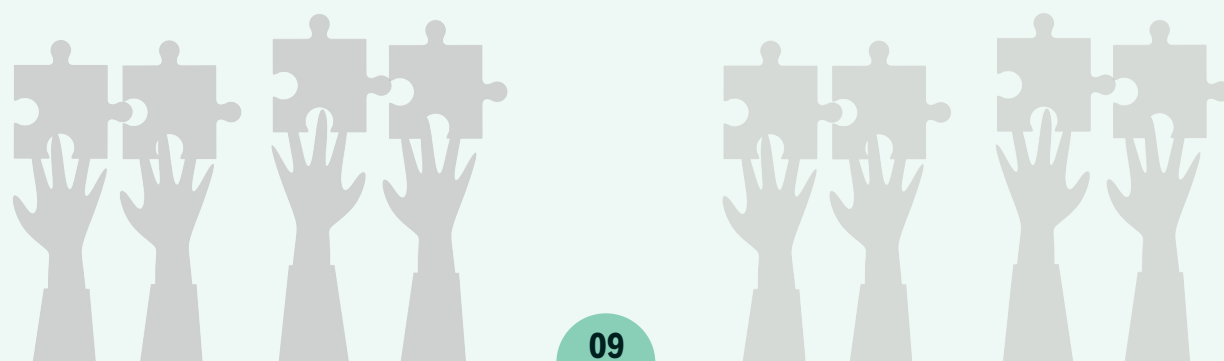




Para que de fato isso possa acontecer, os coordenadores pedagógicos precisam conhecer o contexto de sua escola e de seus professores, para elaborar e ministrar a *formação em contexto*. Por esse motivo, a SME defende o protagonismo dos professores, não somente no momento da formação, mas também no planejamento da *formação em contexto*, definindo, juntos, dias, horários, objetivos, temas, metodologias, textos de apoio, recursos tecnológicos, dentre outros aspectos da *formação em contexto* (FORTALEZA, 2019).

Diante do que foi citado, podemos dizer que a SME se preocupa com a formação continuada de seus professores e que, além de realizar a formação no próprio ambiente de trabalho dos professores, considera as vivências, os saberes, as experiências e as problemáticas enfrentadas por esses profissionais no seu cotidiano escolar como ponto elementar para a *formação em contexto* ser planejada e executada pelos coordenadores pedagógicos em colaboração com os próprios docentes.

Na próxima seção, apresentamos uma proposta de formação em contexto, com base nas percepções das professoras que participaram da pesquisa, através de uma entrevista.



UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO

De acordo com as participantes da pesquisa, a formação em contexto, dever ser pensada e organizada pelos os professores, em parceria com a coordenação pedagógica.

Ressaltamos que, para quem tiver interesse em saber o que as professoras evidenciaram na entrevista, leiam a dissertação, disponibilizada no Repositório Institucional da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Dito isto, tal processo formativo está respaldada em alguns princípios fundamentais, quais sejam:

- 1) Os professores são os participantes principais do processo de formação em contexto;
- 2) Aprendizagem do grupo de professores e demais participantes é valorizada;
- 3) As histórias de vidas, formação, profissional, as vivências, as experiências e as aprendizagens são pontos de partida e de chegada da formação em contexto;
- 4) Teoria e prática são fundamentais na formação em contexto, sendo elementos inseparáveis;
- 5) Promover a reflexão na/para prática docente;



1 *A formação centrada da instituição educacional compreende todas as estratégias que os formadores e o professorado empregam para dirigir os programas de formação, de maneira que responda às necessidades definidas da instituição educacional. As necessidades de formação são estabelecidas pelos os professores. Elas levam em conta análise da experiência cotidiana do professorado em seu ambiente de trabalho habitual e nas circunstâncias em que este se desenvolve. A reflexão e dificuldade na tarefa que desempenham. Parte das necessidades sentidas e dos problemas dos docentes. (IMBERNÓN, 2016, p.151)*

2 *[...] a formação em escolas é um tipo de modalidade formativa que se oferece a uma equipe docente de uma instituição educacional. Ou seja, é uma formação a partir de dentro da escola para a mudança da instituição; não é unicamente uma mudança de localização, já que se faz na escola. Essa modalidade de formação favorece a participação das equipes docentes, de maneira que as atividades repercutem na prática educação de uma escola (IMBERNÓN (2016, p.151).*

3 *[...] considerar o saber, as experiências, os interesses e o modo de trabalhar do professor, bem como criar condições para questionar essa prática e disponibilizar recursos para modifica-la com a introdução de uma proposta e a formação continuada voltada para o desenvolvimento de suas múltiplas dimensões. (ORSOLON, 2014, p.22)*

4 *O educador formador de professores deve adotar o modelo de ensino baseado na relação dialética entre teoria e prática, assim, colaborará para a preparação de professores capazes de atuar no seu contexto real. O profissional capaz de refletir sobre seu trabalho antes, durante e após sua objetivação, terá melhores condições de agir para transformar o ensino. (BARROS; PASCOAL; VICENTINI, 2020, p.316)*

5 *[...] incentivar uma reflexão real dos sujeitos sobre sua prática docente nas escolas e nos territórios, de modo que lhes permitisse examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., promovendo um processo constante de autoavaliação do que se faz e analisando por que se faz (IMBERNÓN, 2016, p. 148).*

Nesse sentido, a proposta de formação em contexto acompanha essas premissas e condizem a um modelo de formação pensada a partir de algumas etapas. Tal proposta possui com base a formação a partir da interrogativa coletiva (IMBERNÓN 2010), tendo professor como protagonista, isto é, sujeito do processo formativo e de sua prática pedagógica como um componente a ser investigado.

A partir disso, baseado das percepções das professoras, levando em conta que estas evidenciaram sugestões de temáticas/ou assuntos, juntamente com a indicação de algumas metodologias/ações, a seguir, apresentamos uma proposta de formação.

1. Começar-se com a identidade de um problema ou de uma necessidade por parte de um grupo de professores ou professoras.
2. Depois de identificar a necessidade, propõe-se dar uma resposta a ela. Esta fase pode durar algumas sessões e exige que o grupo promotor realize consultas com todos o grupo de professores ou com a equipe que participa e que se reveja a informação existente em torno do tema que se deseja abordar.
3. A partir desse momento, o plano de formação é iniciado ou se adota a inovação na escola. Esse processo pode necessitar de alguns meses dias, meses, e até anos.
4. Como última etapa, avalia-se o esforço realizado obteve os resultados esperados. Se o professorado não tiver satisfeito com os resultados obtidos, volta-se à fase inicial (aquisição de conhecimento ou de habilidade) e repete-o processo. (IMBERNÓN, 2016, p.153).



PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO

TEMÁTICA/OU ASSUNTO: FORMAÇÃO EM CONTEXTO

PERÍODO: MENSALMENTE

CARGA HORÁRIA: DE 4 A 5 HORAS

OBJETIVO GERAL

- ▶ Apresentar para os professores que a formação continuada é direito garantindo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n^o Lei 9394 / 1996;
- ▶ Conhecer a concepção de formação em contexto regida no município de Fortaleza, com base nas Orientações gerais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico do ensino fundamental vigente;
- ▶ Discutir as potencialidades da formação em contexto para o trabalho docente;
- ▶ Compreender o papel dos professores e dos coordenadores pedagógicos na formação em contexto.

CONTEÚDOS

- ▶ LDB e a formação continuada de professores;
- ▶ Concepção de formação em contexto da SME de Fortaleza/CE;
- ▶ Papel dos professores e dos coordenadores pedagógicos na formação em contexto;
- ▶ Potencialidades da formação em contexto na prática docente.

METODOLOGIA

Técnica world café

DESCRIÇÃO PASSO A PASSO DA METODOLOGIA/TÉCNICA WORLD CAFÉ

- Organização do espaço físico, com a finalidade de oferecer um ambiente receptivo e atraente, visto que essa é uma das concepções da técnica *World Café*. Assim sendo, usaremos as cadeiras para formar 4 círculos, com 5 lugares cada. Além disso, uma mesa será disposta com materiais/alimentos que serão utilizados na formação: canetas, lápis, borrachas, pincel; folhas A4; cartolinas; material de estudo; água, café, leite e biscoitos. (Observação: esse processo precisa ser realizando antes do início da formação);
- Apresentação da formação: temática/ou assuntos, objetivos, conteúdos, horário, metodologia, técnica *World Café*, recursos, avaliação e referencial teórico;
- Acolhida: nesse momento, os professores serão convidados a responder à seguinte pergunta: O você compreende por formação continuada e formação em contexto? Os participantes poderão responder como desejarem, por meio de pequenos textos, poemas, desenhos, etc. (Observação: enquanto os professores escrevem, poderá ser colocada música);
- Em seguida, cada componente apresentará, em poucos segundos, suas respostas para os colegas. Após esse momento, com as percepções dos professores, será montado um painel;
- Após a acolhida, o formador ou a formadora, com base na LDB, falará sobre a importância da formação continuada para o trabalho docente, trazendo conceitos, concepções de autores, bem como apresentará a formação em contexto, com base nas orientações gerais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico do ensino fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza/CE. (Observação: os participantes poderão interagir, caso desejem responder às provocações do/da formador ou formadora);

- ▶ Depois dessa apresentação e discussão, já com os grupos formados e temas e subtemas definidos, é chegada a hora de aplicar a técnica world café, contudo, antes, cada equipe escolherá um líder;
- ▶ Nota: O tema será “formação em contexto” e os subtemas serão: 1) concepções sobre formação em contexto; 2. papel dos professores e coordenadores na formação em contexto; 3) potencialidade da formação em contexto na prática docente; 4) vida, formação, saberes e experiências pedagógicos como ponto de partida e de chegada na formação em contexto.
- ▶ O líder permanecerá fixo no seu grupo, enquanto os outros professores irão trocar de lugar livremente entre uma rodada e outra. Assim sendo, o líder, que também pode ser chamado de secretário ou anfitrião, terá a função de informar aos novos participantes sobre os elementos principais da rodada anterior. Para tanto, é importante que cada componente registre as discussões em um papel, por meio de rabiscos, desenhos ou mapa mental;

A fim de aprofundar a conversa entre os participantes de cada grupo, serão distribuídos artigos, capítulos de livros e livros que foram inicialmente dispostos na mesa. Sendo assim, cada equipe discutirá um subtema por vez, de maneira que, no final da formação, todos tenham conversado sobre os assuntos escolhidos. (Observação: enquanto esse movimento acontece, o formador ou formadora ficará disponível para tirar qualquer dúvida das equipes, inclusive interagir com os subtemas abordados);

- ▶ Na primeira rodada, os participantes terão de 20 a 25 minutos para discutir sobre o primeiro subtema. Após esse tempo, todos os participantes irão se deslocar para outras equipes, enquanto o líder permanecerá no mesmo lugar para receber os novos componentes. Com a nova equipe formada, o líder passará aos novos integrantes, por 5 minutos, o que foi discutido no grupo anterior, assim como os participantes socializarão o que foi discutido nos seus primeiros grupos. (Observação: esse processo acontecerá em todas as rodadas);

- ▶ Ao final da quarta rodada, existirá o momento de compartilhamento, em que todos os professores, dispostos num formato circular, relatarão durante 1 minuto o que mais chamou atenção nas conversas das mesas, assim como, falarão sobre os principais conceitos relacionados à temática, inclusive fazendo relações com as perguntas feitas na acolhida;
- ▶ Avaliação: os professores avaliarão o momento formativo, por meio da escrita de uma pequena carta pedagógica, inclusive fazendo sugestões para o próximo encontro. (Observação: todos os registros realizados pelos professores durante as conversas serão utilizados também como avaliação);
- ▶ Fechamento: fotos, lanches e música para acompanhar o momento.



RECURSOS

- ▶ Projetor multimídia;
- ▶ Computador;
- ▶ Canetas;
- ▶ Borrachas;
- ▶ Pincel;
- ▶ Folhas A4;
- ▶ Cartolinas;
- ▶ Material bibliográfico para estudo.

AVALIAÇÃO

- ▶ Registros feitos pelos professores durante a formação;
- ▶ Os professores serão convidados a avaliar todos os momentos da formação através da escrita de uma pequena carta pedagógica direcionada para o formador e também indicarão temáticas/ou assuntos para o próximo encontro.



INDICAÇÃO DE LEITURA – LEGISLAÇÃO

-  BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 09 jun. 2021.
-  FORTALEZA. **Orientações gerais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico no Ensino Fundamental**. 2021. Disponível em: <http://intranet.sme.fortaleza.ce.gov.br/files/COEF/Orientacoes-Pedagogicas-2020.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2021.

INDICAÇÃO DE LEITURA – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

-  IMBERNÓN, Francisco. Qualidade do ensino e formação do Professorado: uma mudança necessária. São Paulo. Cortez, 2016.
-  LIMA, Maria Socorro Lucena. A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2001.
-  MAGALHÃES, Lúgia Karam Corrêa de; AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza. Formação continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente. Cadernos Cedes, v. 35, nº 95, p. 15-36, 2015.
-  NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. Lisboa: DomQuixote, 1992.
-  OLIVEIRA-FORMOZINHO, Julia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida (orgs). Formação em Contexto: uma estratégia de integração. São Paulo: Nova Fronteira, 2002.
-  ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Ed. Loyola, 2014, p. 17-26.
-  SOUZA, de Vera Lucia Trevisan. O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Ed. Loyola, 2014, p. 27-34.

INDICAÇÃO DE LEITURA – COORDENADOR PEDAGÓGICO

- 🔍 ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Ed. Loyola, 2014. p. 17-26.
- 🔍 SOUZA, de Vera Lucia Trevisan. O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). O

INDICAÇÃO DE LEITURA – TÉCNICA WORLD CAFÉ

- ☕ OZÓRIO, Francisca Janaína Dantas Galvão; MUNIZ, Querem Hapuque Monteiro; PAIM, Igor de Moraes; NETO, Josaphat Soares; ALMEIDA, Sinara Mota Neves de; CAVALCANTE, Petrônio; GOMES, Robéria Vieira Barreto; CERQUEIRA, Gilberto Santos. World Café Method: the Possibility of Understanding Active Methodologies in Remote Learning. **International Journal for Innovation education and Research**, v. 8, nº 11. p. 1-12, 2020.
- ☕ TEZA, Pierry; MIQUEZ, Viviane Brandão; FERNANDES, Roberto Fabiano et al. Geração de ideias: aplicação da técnica World Café. **International Journal of Knowledge Engineering and Management (IJKEM)**, v. 2, nº 3, p. 1-14, 2013.

INDICAÇÃO DE LEITURA – CARTA PEDAGÓGICA

- 📄 MORAES, Ana Cristina de; PAIVA, Darlan Lima. **Carta Pedagógicas**: reflexões de docentes da Educação Básica e Superior. Fortaleza: Ed UECE, 2018.
- 📄 CAMINI, Isabela. Cartas Pedagógicas: aprendizados que se entrecruzam e se comunicam. Porto Alegre: ESTEF, 2012.



Ressaltamos que esta proposta de formação é apenas uma sugestão de como pode ser organizado um momento formativo, lembrando que o mais importante é sempre respeitar os saberes e experiências dos professores, levando em conta o que eles já sabem sobre sua profissão docente.

Como já evidenciamos, os professores citaram temáticas/ou assuntos e metodologias que gostariam que fossem trabalhados na formação em contexto. Sendo assim, nesta proposta formativa, pensamos primeiramente em trabalhar a própria formação em contexto, utilizando uma metodologia inovadora que faça com o que profissionais participem ativamente de todos os momentos da formação.

Acrescentamos que existem outras metodologias que poderão ser usadas em qualquer processo formativo, seja dentro ou fora da escola. O importante é que, antes de trabalhá-las, os formadores pesquisem sobre o assunto, a fim de compreendê-las, e, dessa forma, usá-las adequadamente, de acordo com a temática/ou assunto que se pretende desenvolver.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida no Mestrado, por meio do Programa Profissional em Ensino e Formação Docente (PPGEF-UNILAB/IFCE- Campus Maranguape), possibilitou a construção deste material pedagógico, intitulado “Cartilha Pedagógica: proposta de formação em contexto”, a partir das falas de sete professoras participantes da *formação em contexto* ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza/CE.

Acreditamos que a proposta de formação em contexto compreendida neste Produto Técnico/Tecnológico possa contribuir para a política de formação de professores no município de Fortaleza/CE, para a prática pedagógica dos professores, bem como para o trabalho formativo exercido pela coordenação pedagógica, que envolve a planejamento e a execução da formação na escola, a partir das vivências, saberes e problemáticas enfrentadas pelos docentes em suas salas de aula. Além disso, ressaltamos também que, este Produto Técnico/Tecnológico possa ser utilizado por outras Secretarias de Educação.

Ademais, almejamos que este produto incite e idealize outros materiais pedagógicos, nessa mesma perspectiva e em outras, e que o acesso à “Cartilha Pedagógica: proposta de *formação em contexto*” se amplifique para outros profissionais, principalmente em espaços educacionais.



REFERÊNCIAS

BARROS, Marta Silene Ferreira; PASCOAL, Jaqueline Delgado; VICENTINI, Dayanne. *et al.* A relação teoria e prática na formação docente: condição essencial para o trabalho pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 305-318, 2020.

FORTALEZA. **Orientações gerais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico no Ensino Fundamental - 2019**. Disponível em: <http://intranet.sme.fortaleza.ce.gov.br/files/COEF/Orientacoes-Pedagogicas-2020.pdf>. Acesso em: 06 out. 2020.

GATTI, Bernadete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13 nº 37 jan./abr. 2008.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação de continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do Professorado**: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2001.

MARTINS, Elcimar Simão. **Educação das relações étnico-raciais e formação de professores de ciências da natureza e matemática**: um estudo em escolas de ensino médio do Maciço de Baturité/Ce. Relatório de Pós-Doutorado. São Paulo: USP, 2018.

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). **O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Ed. Loyola, 2014. p. 17-26.